

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobras. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o consumo próprio e as vendas diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.

(*) Demanda brasileira de energia, ou Oferta Interna de Energia (OIE), representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

Os dados de 2016 da OIE e OIEE passam a ser definitivos a partir dos resultados finais do Ciclo 2017 do Balanço Energético Nacional, com previsão prevista para final de abril, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: janeiro de 2017

Oferta Interna de Energia

O ano de 2017 inicia com taxas positivas na maioria dos indicadores de energia. Entretanto, cabe salientar que no mês de janeiro de 2016 ocorreu forte retração na maioria dos indicadores, o que torna baixa a base de comparação. Na comparação com janeiro de 2015 os indicadores de janeiro de 2017 são quase todos inferiores.

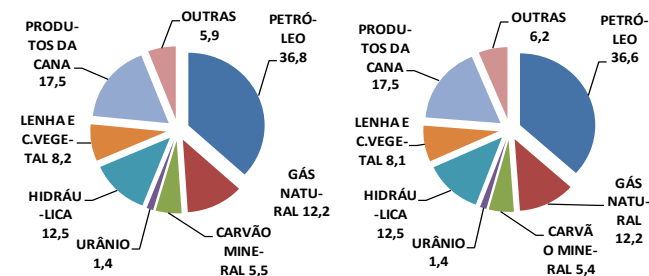
Para a Oferta Interna de Energia (OIE)* de janeiro de 2017 foi estimada a taxa de crescimento de 3,7%. Entretanto, considerando a análise para os doze meses do ano, a previsão é que a OIE venha a crescer menos, algo entre 1,5 e 2,5%.

Na data de elaboração deste boletim, foi estimada a taxa de 1,7% para o crescimento da OIE para todo o ano de 2017.

Demanda total de energia de 2017 pode crescer entre 1,5 e 2,5%.

OIE 2016 (%)

OIE 2017 (%)

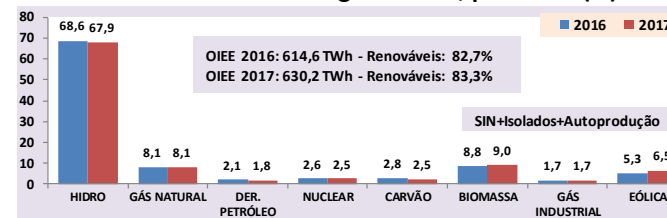


290,0 milhões tep
43,6% renováveis

294,9 milhões tep
43,8% renováveis

A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE) de 2017 foi estimada em 630,2 TWh, mostrando aumento de 2,6% sobre 2016. As fontes renováveis devem manter participação próxima de 83% na OIEE, principalmente em razão do bom desempenho da eólica.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por fonte (%)



Destaques em janeiro de 2017

Produção de petróleo cresce

A produção de petróleo de janeiro de 2017 cresceu 15,3% sobre igual mês de 2016, repetindo as boas taxas dos últimos meses de 2016. O mesmo ocorre com a produção de gás natural, com taxa de 13,1% em janeiro.

Produção de aço sobe

A produção de aço subiu 13,3% em janeiro, sobre igual mês de 2016, mas ficou abaixo da produção de janeiro de 2015. As exportações de minério de ferro ficaram positivas em 24,9% em janeiro. Já as exportações de pelotas recuaram 38,1%, repetindo a curva descendente verificada em 2016.

Oferta de hidráulica cresce

A oferta de energia hidráulica cresceu 12% em janeiro de 2017, e a importação de Itaipu 1,6% (parte paraguaia).

Derivados de petróleo em alta

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 9,9% em janeiro de 2017, mas o volume ainda ficou abaixo dos montantes de 2014 e 2015. O diesel recuou 1,4% e a gasolina C cresceu 12,0%, no mês. A demanda total de gás natural mostra recuo de 14,0% em janeiro, com forte influência no recuo de 39,9% no consumo termelétrico.

O consumo do transporte Ciclo OTTO (gasolina + etanol + gás natural) aumentou 2,5% em janeiro (-1,1% em todo o ano 2016; +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014).

Consumo de eletricidade sobe

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor cativo) cresceu 2,9% em janeiro de 2017 (-1,2% em todo o ano de 2016). O consumo industrial ficou com a taxa de 4,3%, o residencial com 1,2% e o comercial, 0,3%.

Produção de biodiesel em baixa

A produção de biodiesel recuou 5,9% em janeiro de 2017. Em 2016 a taxa ficou negativa em 3,6% e em 2015 positiva em 15%. A produção deverá reverter a curva descendente em razão do aumento de 7% para 8% na mistura com o diesel fóssil, em 2017.

A produção de celulose cresceu 4,8% em janeiro, mantendo a curva ascendente dos últimos anos (7,8% em todo o ano de 2016, 8,5% em 2015, e 9,2% em 2014).

Tarifas de eletricidade recuam

A tarifa média nacional de eletricidade residencial recuou 7,8% em janeiro (+5,8% em todo o ano de 2016 e +42,5% em 2015), a comercial recuou 7,4% (+5,7% em 2016 e +43,8% em 2015), e a industrial caiu 10,4% (+3,6% em 2016 e +51,7% em 2015).

Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	JANEIRO						
	NO MÊS		ACUMULADO NO ANO				
	2017	2016	% 17/16	2017	2016	% 17/16	%2017
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.806	2.433	15,3	2.806	2.433	15,3	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	47	45	4,7	47	45	4,7	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.403	2.187	9,9	2.403	2.187	9,9	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	839	850	-1,4	839	850	-1,4	33,1
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	755	674	12,0	755	674	12,0	25,1
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,09	3,00	3,0	3,09	3,00	3,0	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,77	3,68	2,5	3,77	3,68	2,5	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	55,6	54,0	3,1	55,6	54,0	3,1	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	109,9	97,2	13,1	109,9	97,2	13,1	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	16,4	45,8	-64,2	16,4	45,8	-64,2	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEIÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	32,3	33,7	-4,2	32,3	33,7	-4,2	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	94,1	109,3	-14,0	94,1	109,3	-14,0	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	38,6	39,6	-2,7	38,6	39,6	-2,7	41,0
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	23,7	39,5	-39,9	23,7	39,5	-39,9	25,2
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m ³ /dia	10,3	11,0	-6,6	10,3	11,0	-6,6	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	17,3	13,0	34,0	17,3	13,0	34,0	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	34,7	31,5	10,2	34,7	31,5	10,2	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	68.185	66.108	3,1	68.185	66.108	3,1	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	40.119	38.951	3,0	40.119	38.951	3,0	58,8
CARGA - SUL (MWmed)	12.216	11.860	3,0	12.216	11.860	3,0	17,9
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.683	10.078	6,0	10.683	10.078	6,0	15,7
CARGA - NORTE (MWmed)	5.167	5.219	-1,0	5.167	5.219	-1,0	7,6
CONSUMO TOTAL (TWh) (*)	39,3	38,2	2,9	39,3	38,2	2,9	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	12,0	11,8	1,2	12,0	11,8	1,2	30,4
INDUSTRIAL (TWh)	13,1	12,5	4,3	13,1	12,5	4,3	33,3
COMERCIAL (TWh)	7,8	7,8	0,3	7,8	7,8	0,3	19,8
OUTROS SETORES (TWh)	6,5	6,1	6,3	6,5	6,1	6,3	16,5
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	1.180	979	20,5	1.180	979	20,5	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	618	670	-7,8	618	670	-7,8	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	551	595	-7,4	551	595	-7,4	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	515	575	-10,4	515	575	-10,4	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	52	55	-9,9	52	55	-9,9	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	390	474	-17,8	390	474	-17,8	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	21	24	-12,7	21	24	-12,7	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,91	2,72	7,1	2,91	2,72	7,1	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.190	1.712	-30,5	1.190	1.712	-30,5	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$/t FOB)	136,6	75,5	80,9	136,6	75,5	80,9	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.440	1.491	-3,4	1.440	1.491	-3,4	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	91	81	13,3	91	81	13,3	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,2	2,1	4,5	2,2	2,1	4,5	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	858	687	24,9	858	687	24,9	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	75	121	-38,1	75	121	-38,1	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	3,6	5,0	-28,2	3,6	5,0	-28,2	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	27,8	27,9	-0,5	27,8	27,9	-0,5	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	53,7	51,2	4,8	53,7	51,2	4,8	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	18	16	15,0	18	16	15,0	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	71	48	47,9	71	48	47,9	-

(*) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

